



# SIMPÓSIO DE INTEGRAÇÃO, INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

## REGISTRO ACADÊMICO COMO ESPAÇO FORMATIVO E GARANTIA DE ACESSO: enfrentando as dificuldades da compreensão leitora

Alessandra Rodrigues Lima - IFB<sup>1</sup>  
Daniele dos Santos Rosa - IFB<sup>2</sup>

**RESUMO:** O presente trabalho faz parte de uma pesquisa em andamento, em que se estuda a relação entre leitura, compreensão textual e os desafios enfrentados no setor de Registro Acadêmico do Instituto Federal de Brasília (IFB) — *Campus Ceilândia*. Este estudo apresenta a leitura e a compreensão textual como precípuas ao desenvolvimento do ser humano na sua integralidade. Além disso, discorre sobre o trabalho como princípio educativo e a importância do registro acadêmico como espaço de formação e de acesso a uma educação integral. A pesquisa propõe reflexões para o desenvolvimento de uma práxis capaz de contribuir na compreensão do problema, que consiste em como favorecer o acesso aos cursos destinados aos jovens e adultos no IFB — *Campus Ceilândia*, diante das dificuldades dessas pessoas quanto à compreensão dos editais e de outras formas de comunicação.

**Palavras-chave:** compreensão leitora, registro acadêmico, acesso.

**ABSTRACT:** This paper is part of an ongoing research project that studies the relationship between reading, textual comprehension and the challenges faced in the Academic Registry sector of the Federal Institute of Brasília (IFB) — *Ceilândia Campus*. This study presents reading and textual comprehension as essential to the development of the human being in its entirety. It discusses work as an educational principle and the importance of the academic registry as a space for training and access to comprehensive education. The research proposes reflections for the development of a praxis capable of contributing to the understanding of the problem, which consists of how to favor access to courses aimed at young people and adults at the IFB — *Campus Ceilândia*, given the difficulties these people have in understanding notices and other forms of communication.

**Keywords:** reading comprehension, academic record, access.

---

1 Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação Profissional e Tecnológica - ProfEPT. Contato: [lunalessandra@gmail.com](mailto:lunalessandra@gmail.com). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5976770062091528>.

2 Professora Pós-Doutora do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Brasília – IFB. Contato: [daniele.rosa@ifb.edu.br](mailto:daniele.rosa@ifb.edu.br). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7494850957529208>.

## **Introdução**

Este estudo surge a partir da constatação das dificuldades de compreensão leitora enfrentadas por jovens e adultos que buscam ingressar nos Institutos Federais, seja devido à complexidade da comunicação institucional ou à dificuldade de interpretação dos editais. Diante desse cenário, propõe-se refletir sobre os entraves à compreensão leitora e como eles impactam o acesso aos cursos oferecidos. Além disso, busca-se evidenciar, à luz do trabalho como princípio educativo, o papel fundamental do setor de Registro Acadêmico como espaço formativo que deve promover uma comunicação clara, acessível e acolhedora à comunidade.

A justificativa deste estudo se constitui pelo fato de pesquisas recentes realizadas pelo Indicador de Alfabetismo Funcional – INAF (2025) evidenciarem que o Brasil continua estático em relação ao analfabetismo funcional, condição na qual a pessoa consegue identificar apenas palavras isoladas ou ler frases muito simples: “Quase três em cada dez brasileiros (29% da população) entre 15 e 64 anos são incapazes de entender e utilizar de forma eficaz a leitura, a escrita e a matemática em tarefas simples do dia a dia”.

Por consequência desse índice elevado de analfabetos funcionais, observamos, diariamente, no atendimento ao público do Registro Acadêmico, a grande dificuldade das pessoas em compreender os editais de ingresso aos cursos, principalmente aqueles direcionados aos jovens maiores de idade e aos adultos. Essa dificuldade ocasiona o não cumprimento de todas as etapas do processo seletivo e culmina no não preenchimento das vagas ofertadas.

Nesse sentido, este trabalho busca aprimorar as pesquisas sobre as dificuldades de leitura e compreensão textual apresentadas por jovens e adultos no que se refere ao acesso aos cursos do IFB — *Campus Ceilândia*.

Este trabalho se desenvolve a partir de uma revisão bibliográfica. Inicialmente, foi realizado o estudo bibliográfico dos principais autores, como Paulo Freire (2024), Saviani (2007), entre outros.

## **Referencial teórico**

Quando se trata da leitura e compreensão textual, é importante ressaltar uma prática pedagógica contextualizada, de modo a contribuir para a efetivação da compreensão leitora.

É imprescindível trabalhar a leitura e a compreensão textual a partir das experiências de vida dos estudantes, estabelecer conexões entre as práticas de letramento e as habilidades que os alunos desenvolvem fora da sala de aula. Isso contribui para o desenvolvimento do sentimento de pertencimento do estudante em relação à escola, diminuindo, assim, a evasão

escolar. Além disso, proporciona um aprendizado satisfatório que culminará na formação integral desse estudante, tornando-o capaz de ler a palavra e o mundo.

Freire (2024) em *Pedagogia do Oprimido* ressalta que:

Quanto mais se problematizam os educandos, como seres no mundo e com o mundo, tanto mais se sentirão desafiados. Tão mais desafiados, quanto mais obrigados a responder ao desafio. Desafiados, compreendem o desafio na própria ação de captá-lo. Mas, precisamente porque captam o desafio como um problema em suas conexões com outros, num plano de totalidade e não como algo petrificado, a compreensão resultante tende a tornar-se crescentemente crítica, por isto, cada vez mais desalienada (p. 98).

Portanto, não se trata de transferência de conhecimentos, depósitos de técnicas de leitura e compreensão textual, entende-se que a aprendizagem se constitui quando se dá de maneira contextualizada e em interação com os saberes trazidos pelos estudantes de forma que os saberes se articulam entre educandos e educadores de forma dialógica, proporcionando dessa forma reflexões importantes a respeito das relações sociais e dos dualismos existentes na sociedade capitalista, que resultarão conjuntamente no fortalecimento do domínio da compreensão leitora que propiciará a esse educando dizer a sua palavra.

Diante do exposto, podemos entender que o gérmen de uma educação revolucionária está dentro da escola unitária, que busca a formação do ser humano na sua integralidade. Para isso, a necessidade de se trabalhar com a práxis; a busca por tentar identificar os problemas reais, entendê-los e buscar soluções práticas.

Neste aspecto, a dialética materialista histórica se torna substancial para a pesquisa em Educação Profissional pois tem por objetivo não apenas esclarecer como os fenômenos se manifestam no real, mas também para indicar caminhos possíveis de intervir neste real (Lima; Rosa; Silva, 2022, p. 159).

É nesse contexto que devemos pensar e trabalhar maneiras de aumentar as estatísticas relacionadas ao alfabetismo funcional, proporcionando, dessa maneira, a emancipação humana.

### **O Trabalho como princípio educativo e o papel do Registro Acadêmico**

De acordo com Saviani (2007), a existência humana não é garantida pela natureza, tem que ser construída pelos próprios homens, ou seja, o homem não nasce homem, ele se constitui ao longo do tempo, a sua produção é simultaneamente sua formação, assim um processo de educação. Dessa forma, a origem da educação está intimamente ligada ao surgimento do próprio ser humano. Podemos dizer que a identidade do homem começa a se constituir a partir do início da relação entre trabalho e educação.

Diante desse conceito, vamos falar um pouco do servidor técnico administrativo em educação, tomando como base o trabalho como princípio educativo.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei n.º 9.394/96, promove uma nova visão sobre o espaço escolar. Em seu artigo 1º, a LDB apresenta uma nova concepção de educação, entendida como um processo amplo, voltado ao desenvolvimento integral da pessoa, relacionado ao mundo do trabalho e às práticas sociais, com o objetivo de contribuir para a construção de uma sociedade mais justa e democrática.

Desse modo, vai se consolidando aos poucos uma visão de educação voltada para a cidadania, que rompe com métodos pedagógicos uniformes e excludentes, dando lugar a um ambiente de aprendizagem baseado na colaboração e na interação, onde todos os integrantes da comunidade escolar são reconhecidos como agentes ativos no processo educativo.

Nesse contexto, vale ressaltar, para além da atuação do professor em sala de aula, a importância dos processos de comunicação interativa e de vivência coletiva que ocorrem conjuntamente com os servidores técnicos em educação que atuam em outros espaços da unidade de ensino.

Nessa perspectiva, é importante dizer que nesses espaços a relação dialógica não é apenas burocrática. Esses servidores atuam no processo de formação dos estudantes, tornando-se partícipes na formação humana integral, e essa ação é uma via de mão dupla, em que todos se desenvolvem.

A respeito da importância do trabalho não docente, Angst (2017) evidencia que:

Os espaços transpiram conhecimento, os materiais exigem conhecimento e os registros geram conhecimento. Para isso e outras coisas mais, é fundamental a presença de profissionais que exerçam as atividades que não são exatamente de docência, mas que dão suporte à docência e ao próprio processo educacional. Integrar de forma participativa os docentes e os não-docentes em esforços coletivos, imbuídos de objetivos comuns é, acima de tudo, dar base para que o processo educacional democrático e participativo aconteça (2017, p. 4).

Dessa maneira, ressalta-se aqui o papel do Registro Acadêmico dentro da instituição escolar, por ser a porta de entrada dos estudantes e o primeiro acesso da comunidade à instituição. Esse setor é fundamental para o funcionamento da instituição, bem como para o apoio aos setores pedagógicos e o atendimento ao estudante e seus familiares.

De acordo com o PDI 2024-2030 do IFB, o Registro Acadêmico se constitui de:

Unidade Local: Cada campus tem uma unidade local de Registro Acadêmico, responsável pelo registro, gerenciamento e guarda dos dados, atendimento discente e execução dos procedimentos acadêmicos, fundamentando-se nos regramentos da instituição e legislação educacional vigente. Estruturalmente tem como chefia imediata a Direção de Ensino Pesquisa e Extensão dos campi, e também, é ligada a Pró-reitoria de Ensino (PREN), por meio da Diretoria de Políticas Estudantis (DRPE), fazendo com que as 10 coordenações locais se organizem em rede (2023, p. 65).

É importante evidenciar que o trabalho dos servidores técnicos em educação que atuam nesse setor vai muito além de ações burocráticas. As demandas exigem que esse servidor estabeleça uma comunicação clara e acolhedora em relação ao público, sempre buscando aproximar a comunidade à instituição escolar, de forma a garantir que essas pessoas consigam, de fato, acessar a educação de qualidade proposta pelo Instituto.

### **Resultados esperados**

Com base nos estudos bibliográficos realizados e na proposta de uma educação integral, o objeto de estudo desta pesquisa está voltado para a investigação, análise, reflexão sobre como favorecer o primeiro contato da comunidade com a Instituição no Registro acadêmico, de forma a viabilizar, de maneira mais acessível, as informações, ocasionando o ingresso de forma mais eficiente dos candidatos aos cursos ofertados, principalmente aos cursos direcionados aos jovens e adultos.

Diante do exposto, acredito ser urgente criar ferramentas que possam contribuir para o desenvolvimento de uma prática educativa capaz de proporcionar um aprendizado significativo referente à compreensão leitora, independente da área do conhecimento e dos espaços formativos. Ademais, é necessário desenvolver mecanismos atitudinais e procedimentais que possam desburocratizar os atendimentos ao cidadão, possibilitando a proximidade da comunidade à instituição escolar, de forma a proporcionar o acesso à educação de qualidade, tendo em vista que o Registro Acadêmico é a porta de entrada nas instituições escolares.

### **Referências**

ANGST, Francisco. A escola e seus atores: os funcionários de escola. *In*: SIMPÓSIO IBEROAMERICANO EM COMÉRCIO INTERNACIONAL, DESENVOLVIMENTO E INTEGRAÇÃO REGIONAL, 8., 2017. **Anais [...]**. Cerro Largo, RS: UFFS, 2017.

BRASIL. **Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: Presidência da República, [1996]. Disponível em: [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/19394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm). Acesso em: mai. 2025.

FREIRE, P. **Pedagogia do Oprimido**. 88 ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2024.

Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF). **Indicador de Alfabetismo Funcional (INAF)**, 2025. Disponível em: <https://alfabetismofuncional.org.br/>. Acesso em: 22 jun. de 2025.

Instituto Federal de Brasília (IFB). **Plano de Desenvolvimento Institucional**. Brasília: IFB, 2023 Disponível em: [https://diretorios.ifb.edu.br/diretorios/1827/arquivos/download/PDI\\_2024-2030\\_p%C3%B3s\\_CS\\_-\\_Ajustado\\_-\\_Google.pdf](https://diretorios.ifb.edu.br/diretorios/1827/arquivos/download/PDI_2024-2030_p%C3%B3s_CS_-_Ajustado_-_Google.pdf). Acesso em: jun. 2025

LIMA, F. B. G.; ROSA, D. S.; SILVA, Claudio Nei Nascimento da. O materialismo histórico e dialético nas pesquisas em EPT: concepções preliminares e princípios metodológicos. *In*: SILVA, Cláudio Nei Nascimento da; ROSA, Daniele dos Santos; FERREIRA, Marcos Ramon Gomes (org.). **A metodologia da Pesquisa em Educação Profissional e Tecnológica**. 1 ed. Brasília: Editora Nova Paideia, 2022, v. 1, p. 143-161.

SAVIANI, Dermeval. Trabalho e educação: fundamentos ontológicos. **Revista Brasileira de Educação – ANPED**, v. 12., n. 34, p. 152-180, jan./abr. 2007. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rdebu/v12n34/a12v1234.pdf>. Acesso em: jun. 2025.